

## SELETIVIDADE DO SULFENTRAZONE EM PASTAGEM EM SOLO ARENOSO COM O CAPIM-ZURI E, CONTROLE DE TIRIRICA

Dieimisson Paulo Almeida<sup>1</sup>; Hemython Luis Bandeira do Nascimento<sup>1</sup>; Victória Caroline Sousa Rosa<sup>2</sup>; Bárbara Vieira de Freitas<sup>2</sup>; Paulo Ricardo Rodrigues Silva de Almeida<sup>3</sup>; Paulo César Timossi<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Centro Tecnológico COMIGO, Rio Verde, GO, Brasil. dieimissonpa@gmail.com; <sup>2</sup>IF Goiano ? Campus Rio Verde, Rio Verde, GO, Brasil; <sup>3</sup>Centro Universitário Montes Belos-UNIMB, São Luís de Montes Belos-GO; <sup>4</sup>Universidade Federal de Jataí, Jataí, GO, Brasil

**Destaque:** Doses de sulfentrazone aplicadas em sequencial foram seletivas para o *P. maximum* cv. BRS Zuri e controlaram as plantas de tiririca (*C. brevifolia*).

**Resumo:** Em pastagens tem ocorrido infestação por espécies de folha estreita, como da família Cyperaceae, dentre elas a *Cyperus brevifolia* (Sin. *Kyllinga brevifolia*). Assim, torna-se evidente a necessidade de pesquisas para identificar herbicidas que possuam seletividade para espécies de forrageiras da família Poaceae. Portanto, objetivou-se com a pesquisa avaliar a seletividade de doses do sulfentrazone em pastagem com o Capim-Zuri (*Panicum maximum* cv. BRS Zuri) e controle de tiririca (*Cyperus brevifolia*). A pesquisa foi conduzida em solo arenoso cuja pastagem possuía sistema de irrigação. O experimento foi conduzido com delineamento blocos casualizados e quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos por quatro doses do herbicida sulfentrazone (0,2; 0,4; 0,6; 0,8 kg i.a. ha<sup>-1</sup>) aplicadas em sequencial, sendo metade de cada dose na primeira aplicação e a outra metade de cada dose aplicada aos 14 dias após a primeira aplicação (DAA). Dois dias após a primeira aplicação iniciou-se a irrigação com a lâmina de água de 8,8 mm em intervalos de 84 horas (3,5 dias) até o fim das avaliações. As avaliações de porcentagem de eficácia de controle da tiririca e de fitointoxicação do Capim-Zuri foram feitas visualmente aos 40 e 24 dias após primeira e a segunda aplicação (DAA), respectivamente. Neste mesmo momento colheram-se amostras da parte aérea do Capim-Zuri para estimar o acúmulo de biomassa seca. Foi obtido controle da tiririca considerado satisfatório (acima de 80%) ao aplicar as doses de sulfentrazone de 0,6 e 0,8 kg i.a. ha<sup>-1</sup> o que proporcionou fitointoxicação do Capim-Zuri de 23,8 e 30%, respectivamente. As doses do sulfentrazone de 0,2; 0,4; 0,6; 0,8 kg i.a. ha<sup>-1</sup> proporcionaram acúmulo de biomassa seca de 2.649, 2.630, 2.842 e 2.994 kg ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Determinadas doses de sulfentrazone aplicadas em sequencial foram seletivas para o Capim-Zuri (*Panicum maximum* cv. BRS Zuri) e controlaram as plantas de tiririca (*Cyperus brevifolia*).

**Palavras-chave:** folhas estreitas em pastagens; *Panicum maximum* cv. BRS Zuri; *Cyperus brevifolia*

**Agradecimentos:** Cooperativa COMIGO

**Instituição financiadora:** Centro Tecnológico COMIGO